MANUAL DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

A9073T

Módulo de saída
endereçável

DETECÇÃO DE INCÊNDIO / LINHA EN54 • Rev. 0 / setembro de 2026



O A9073T recebe comandos da central pelo laço de comunicação e atua sobre equipamentos externos por meio de contatos secos. É alimentado pelo próprio laço de dois fios, sem polaridade.

Aplicação

Dispõe de contatos normalmente aberto e normalmente fechado. Os contatos mudam de estado quando o módulo é acionado.

Ocupa um endereço de 1 a 324. Utiliza a base independente DZ-9073, com proteção contra desmontagem acidental, que facilita a instalação, o comissionamento e a manutenção.

Conteúdo

1 Características técnicas....2
1.1 Indicação de funcionamento....2
2 Dimensões e base de montagem....3
3 Bornes e funcionamento dos contatos....4
4 Aplicação dos contatos....5
5 Endereçamento e instalação....6
5.1 Endereçamento com o CODER-F100E....6
5.2 Montagem e ligação....6
6 Montagem sobre caixa....7
6.1 Conferência de funcionamento....7
7 Diagnóstico de falhas....8
7.1 Informações para assistência....8
8 Manutenção preventiva....8

Leia este manual antes de instalar, configurar ou realizar manutenção. As ligações, dimensões e procedimentos estão organizados nas páginas seguintes.

1 Características técnicas

Parâmetro	Especificação
Tensão do laço	24 Vcc nominal; faixa de 20 a 28 Vcc
Ligação do laço	Dois fios, sem polaridade
Corrente em repouso	< 0,5 mA
Corrente em atuação	< 5 mA
Saída	Contatos secos: normalmente aberto (NA) e normalmente fechado (NF)
Capacidade máxima do contato	5 A a 250 Vca
Programação	Endereçamento eletrônico
Faixa / ocupação	De 1 a 324; um endereço
Temperatura de operação	−10 a +55 °C
Umidade relativa	≤ 95%, sem condensação
Invólucro	ABS
Dimensões, com base	86 × 86 × 45 mm
Distância entre fixações	60,5 mm
Massa aproximada, com base	148 g
Base de montagem	DZ-9073

1.1 Indicação de funcionamento

Condição	Indicação
Repouso / supervisão	O indicador pisca aproximadamente a cada 12 segundos.
Módulo acionado	O indicador permanece aceso.

2 Dimensões e base de montagem

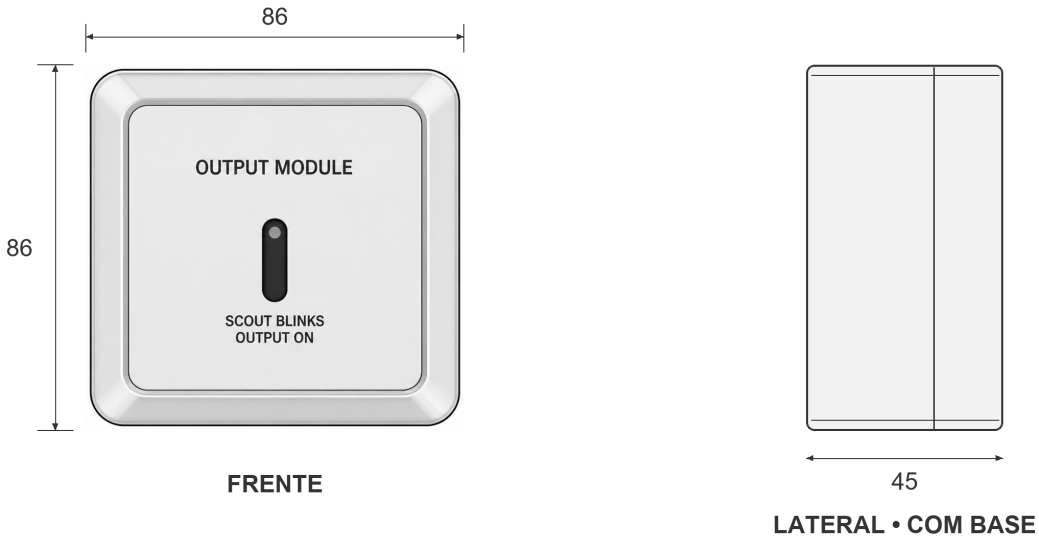
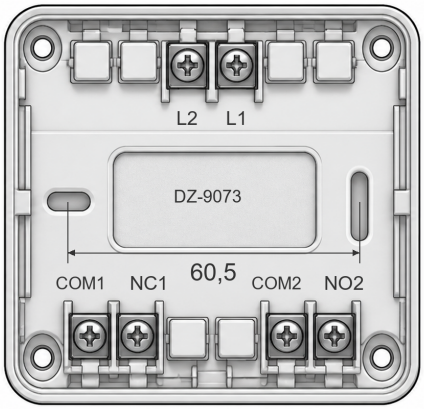


Figura 1 • Dimensões do conjunto em mm. Vistas esquemáticas, sem escala.



Base DZ-9073 • vista frontal
Distância entre fixações em mm

Figura 2 • Base DZ-9073, vista de frente. Bornes identificados e distância entre fixações em mm; representação simplificada.

3 Bornes e funcionamento dos contatos

Bornes	Função
L1 e L2	Ligação ao laço de comunicação, sem polaridade.
COM1 e NC1	Contato normalmente fechado: fechado em repouso e aberto quando acionado.
COM2 e NO2	Contato normalmente aberto: aberto em repouso e fechado quando acionado.

As identificações NC e NO são mantidas como gravadas no produto: NC corresponde a normalmente fechado (NF), e NO a normalmente aberto (NA).



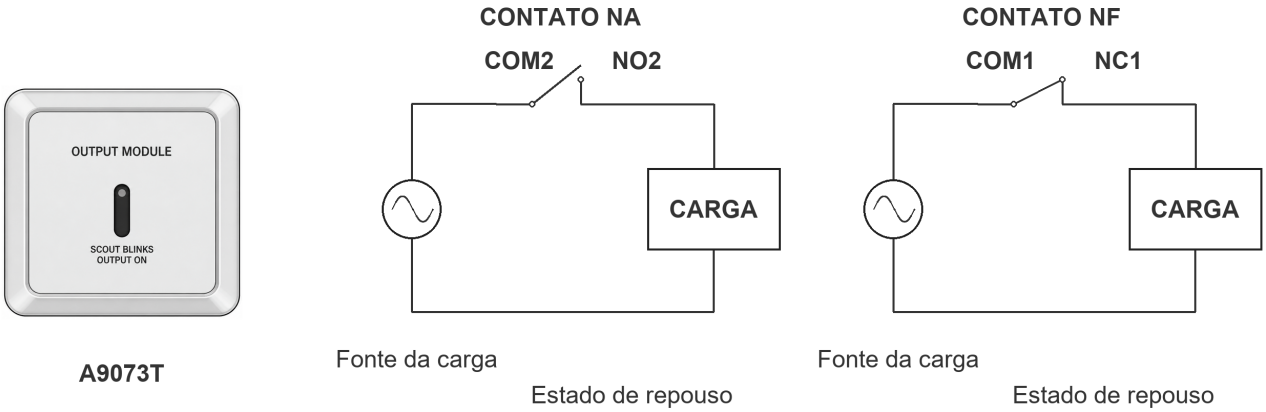
NC = normalmente fechado (NF) • NO = normalmente aberto (NA)

Figura 3 • Estados dos contatos em repouso e após o acionamento. Esquema funcional; a posição dos bornes está na Figura 2.

Os contatos secos não fornecem alimentação à carga. A fonte e a ligação do equipamento comandado devem corresponder às características desse equipamento e aos limites do contato do módulo.

L1 e L2 identificam os dois bornes de um mesmo laço; não representam laços distintos.

4 Aplicação dos contatos



Limite declarado do contato: 5 A a 250 Vca

Fonte e componentes da carga conforme o equipamento comandado.

Figura 4 • Exemplos funcionais de comutação por contatos NA e NF. A alimentação da carga é externa ao módulo.

Escolha COM2/NO2 para fechar o circuito da carga quando o módulo for acionado; escolha COM1/NC1 para abri-lo. Os diagramas mostram os contatos em repouso.

Os exemplos de aplicação incluem a interrupção de um ventilador pelo contato NF, a comutação de uma carga resistiva pelo contato NA e o acionamento de um relé auxiliar por uma fonte de 24 Vcc para comandar um motor. Essas cargas utilizam alimentação externa ao laço.

No exemplo do relé auxiliar, COM2 recebe +24 Vcc, NO2 comanda a bobina pelo terminal 13 e o terminal 14 recebe GND. O motor é ligado aos contatos 9 e 10 do relé. Para a ligação de potência, siga a documentação do relé e do motor.

A especificação do fabricante declara capacidade máxima de 5 A a 250 Vca para o contato. A fonte, as proteções e os componentes da carga devem ser definidos conforme o equipamento comandado, respeitando esse limite.

L1 e L2 pertencem ao laço de comunicação de 20 a 28 Vcc. A alimentação da carga não deve ser conectada a esses bornes.

5 Endereçamento e instalação

5.1 Endereçamento com o CODER-F100E

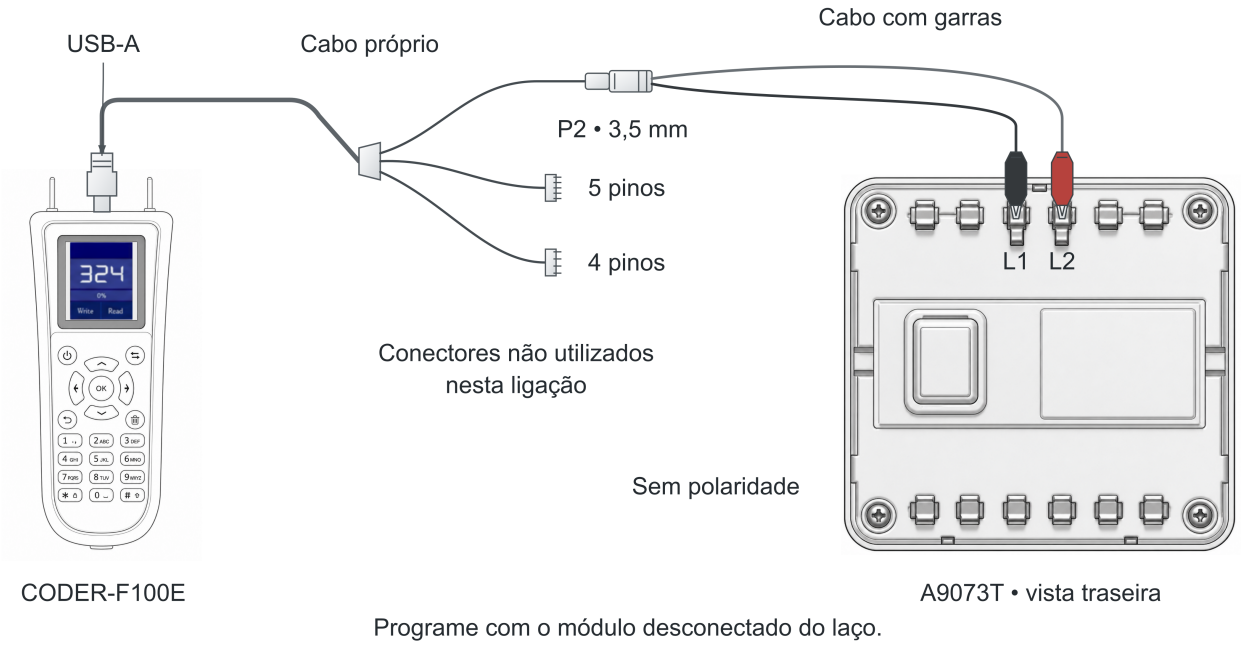


Figura 5 • Programação pelos contatos L1 e L2 na traseira do módulo, sem polaridade.

Atenção: a saída USB-A superior do CODER-F100E tem aproximadamente 27,6 V. Use somente o cabo próprio; não conecte dispositivos USB comuns, pois podem ser danificados.

01 Programe o módulo individualmente antes de conectá-lo ao laço da instalação. Conecte a sonda de programação ou o adaptador com garras aos bornes L1 e L2, sem polaridade.

02 Ligue o programador. Em Set → SystemSet → ModeSel, selecione 9000, correspondente à série 9, incluindo os dispositivos EN. Retorne ao menu principal.

03 Entre em **Coder** e, no submenu, selecione **Coder**. Digite o endereço previsto no projeto, de 1 a 324.

04 Pressione # para gravar, ou selecione Write com TAB e confirme com OK. A gravação bem-sucedida apresenta o endereço e emite um sinal sonoro. Se falhar, aparece ERR, seguido do endereço a gravar, e soam três sinais.

05 Pressione * para ler, ou selecione Read e confirme com OK. A leitura bem-sucedida apresenta o endereço e emite um sinal sonoro; se falhar, aparece ERR e soa um sinal de erro. Confira o endereço gravado antes de instalar o módulo.

Não repita o endereço de outro dispositivo do mesmo laço.

5.2 Montagem e ligação

01 Confira o modelo especificado no projeto e prepare a caixa de montagem. A base DZ-9073 admite montagem sobre caixa aparente ou embutida.

02 Fixe a base pelos pontos de montagem, respeitando a distância entre centros de 60,5 mm. Passe os condutores e conecte o laço aos bornes L1 e L2.

03 Encaixe o corpo do módulo na base e confira o contato entre as partes. Verifique as conexões antes de energizar o sistema.

Energize o módulo antes de conectar o equipamento à interface de saída, conforme a orientação do fabricante.

6 Montagem sobre caixa

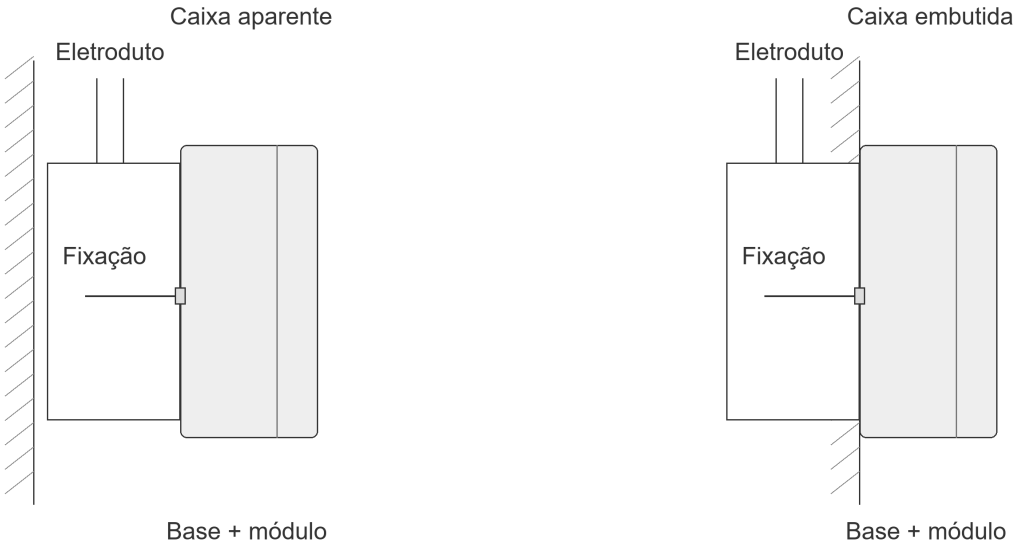


Figura 6 • Alternativas de montagem: caixa aparente e caixa embutida. Esquemas de instalação, sem escala.

O eletroduto conduz os cabos até a caixa. A base é fixada à caixa e recebe o corpo do A9073T. Mantenha o acesso ao módulo para instalação e manutenção.

6.1 Conferência de funcionamento

Em supervisão, o indicador deve piscar aproximadamente a cada 12 segundos. Ao receber o comando da central, o módulo muda o estado dos contatos: COM1/NC1 abre e COM2/NO2 fecha; o indicador permanece aceso.

O contato selecionado e a alimentação da carga devem corresponder à ação prevista no projeto. Confira a indicação da central e o funcionamento do equipamento comandado.

7 Diagnóstico de falhas

Situação	Verificação / providência
Não aceita programação de endereço	Possível dano no circuito interno. Encaminhar ao distribuidor para análise.
Não é reconhecido normalmente pela central	Confira se o endereço foi programado e se não está repetido no mesmo laço. Programe novamente quando necessário.
Saída acionada após o reconhecimento	Verifique se há comando de acionamento ativo na central e confira a programação de causa e efeito associada ao módulo.
Não opera normalmente após a energização	O indicador ou o circuito interno pode estar danificado. Encaminhar ao distribuidor para análise.

7.1 Informações para assistência

Informe o modelo, o endereço programado, os sintomas observados e as condições em que a falha ocorre.

8 Manutenção preventiva

A manutenção preventiva do sistema deve seguir a ABNT NBR 17240:2010, com intervalo máximo de três meses. Reduza esse intervalo conforme as condições do ambiente e a criticidade da área protegida.

A cada três meses, ensaie todos os comandos do sistema, incluindo os equipamentos de combate a incêndio associados, conforme a ABNT NBR 17240:2010. Confira a mudança de estado dos contatos e a atuação do equipamento comandado.

Verifique também a supervisão do circuito do laço durante a manutenção do sistema. O ensaio deve considerar a ligação e a função previstas para cada saída.

Em cada manutenção, avalie a necessidade de limpeza. Os serviços devem ser realizados por técnicos habilitados e treinados, com registro dos resultados.

Durante a interrupção do sistema, adote medidas para manter a vigilância das áreas afetadas.

Fabricante

SHENZHEN HTI SANJIANG ELECTRONICS CO., LTD.

3/F., Guangcai Xintiandi Mansion, Nanshan Road,
Nanshan District, Shenzhen, Guangdong,
518054, China

Tel.: +86 (755) 86226969
Fax: +86 (755) 86223939

www.sanjiang-security.com

Importador e distribuidor

CASTRO LEITÃO COMÉRCIO SERVIÇOS E IMPORTAÇÃO LTDA.

Rua Oswaldo Cruz, 3490
CEP 60125-151 • Fortaleza – CE

+55 (85) 3264-5425 · +55 (85) 99254-0386
+55 (11) 93062-9308 · +55 (11) 96059-4675

www.braazi.com.br

Documento original em inglês: A9073T_manual_EN — versão V1.2 (identificação do arquivo).